

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Verificada a existência de “quórum” foi declarada aberta a reunião, pelas dez horas. -----

-----**DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZ (ACTA 23).**-----

-----A acta da reunião ordinária realizada no dia 11 de Outubro de 2010, depois de lida foi posta à votação e aprovada por unanimidade. -----

----- **ORDEM DO DIA**-----

----- **PROPOSTAS**-----

----- **DO PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

-----**Primeira** – O Presidente da Câmara deu conhecimento de que no passado dia 18 de Outubro foi aprovada a candidatura a uma 2.ª fase do POVT, respeitante a um conjunto de rede de esgotos do município de Montemor-o-Velho, que dizem fundamentalmente respeito à rede de esgotos do Moinho da Mata e da Torre, à rede de esgotos de Araze de (Meco, Gordos e Zambujeiro), rede de esgotos de Santo Varão e Formoselha - Fase C e também a aprovação da ETAR da Portela. -----

-----Neste momento, para um custo total que tinham apresentado de cerca de 2.200.00€ foram considerados elegíveis 2.000.000€ e uma taxa de financiamento de 70%, o que implica 1.400.000€ de Feder participável. -----

-----Relativamente a este assunto, deu conhecimento de uma informação do Departamento de Investimentos Municipais, que a seguir se transcreve:-----

-----“No seguimento do solicitado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, informo V. Exa. das localidades do concelho que ainda não têm redes de drenagem nem projecto de execução para o mesmo, devido sobretudo às características topográficas do terreno.-----

-----Relembro ainda, que já existe projecto de execução para as localidades de Casal Minhoto e Casais Velhos, estando previsto o encaminhamento das águas residuais para a Etar de Figueiró do Campo.-----

-----Assim, por freguesia, temos as seguintes localidades sem redes de drenagem e sem projecto:-----

-----**ARAZEDE** -----

-----Poceirão, Catarruchos, Bizarros, Pelicanos, Resgatados, Tojeiro, Moita Vaqueira, Linhaceiros.-----

----- (Ainda há as localidades de Faíscas, Bunhosa, Arneiro Tecelão, Bebedouro, Pelichos e Volta da Tocha em que só existe projecto para ex EN - 335-1 e o Meco que só existe projecto para o arruamento principal)-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----CARAPINHEIRA-----
 -----Lavariz, Cabral, Chãs, Casal da Areia, Lomba, Porto Luzio.-----
 -----**LICEIA**-----
 -----Arroia, Canosa, Pisão.-----
 -----**MONTEMOR-O-VELHO**-----
 -----Casal do Raposo, Casal dos Silvas, Fonterma, Fonte Quente, Forno da Cal.-----
 -----**PEREIRA**-----
 -----Casal da Légua-----
 -----**SEIXO**-----
 -----Carapetos, Ninho do Grou, Ribeira do Seixo.-----
 -----**TENTÚGAL**-----
 -----Casal Fernando, Casal dos Leiteiros, Casal do Penas, Morraça, Outeiro Longo, Póvoa de Santa Cristina, Ribeira dos Moinhos.-----
 -----Com a execução das redes de drenagem destas localidades em falta, conseguir-se-á dotar cerca de 3.200 habitantes, representando cerca de 12%.-----
 -----Verifica-se ainda, que em todas as freguesias existem arruamentos que por necessidade de estações elevatórias, ou por terem construções recentes, não têm redes de drenagem. Essas ruas/povoações não foram inseridas neste levantamento por ser necessário um estudo de campo mais exaustivo. Para estes casos, pode-se estimar cerca de 2% de população (600 habitantes).-----
 -----Com os resultados dos censos de 2011 será possível aferir ao certo o total de habitantes que já se encontra abrangido e que ainda falta dotar de redes de drenagem.-----
 -----Mais informo que este levantamento foi feito com a colaboração do Eng.º Carlos Borges.-----
 -----Relembra-se ainda o ponto de situação do sistema de saneamento:-----
 -----Até 2002 – estavam cobertos por redes de esgotos domésticos cerca de 41% da população do Concelho, mas apenas 38% dispunha de solução de tratamento.-----
 -----Entre 2002 e 2010 – com a conclusão das obras em curso de redes de esgotos e das etar's, e com a 2ª candidatura (POVT, já aprovada), abranger-se-á cerca de 45% da população, conseguindo-se assim chegar a um total de 86% da população abrangida do Concelho.-----
 -----Assim, verifica-se que o nosso Concelho observa o PEAASAR II 2007-2013 que estipula 70% de atendimento por Sistema Publico."-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Assim, devem ser iniciados em 2011, os projectos para que, ainda neste mandato, se atinjam os 100% da cobertura do concelho em termos de redes e etar's de drenagem de águas residuais.-----

-----Face às vicissitudes que vão traçar e travar durante o ano de 2011, com os cortes verificados, julga que se deve aproveitar esse ano para elaboração de um conjunto de projectos que possam permitir que se venha a ter uma cobertura a 100%.-----

-----E por isso propõe que o executivo aprove e encaminhe para o Plano de Actividades e Orçamento de 2011, a elaboração dos projectos do remanescente do território, para que possam ter, a partir de 2012 todo o território coberto em termos de redes e etar's de drenagem de águas residuais.-----

-----Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que, a proposta feita pelo Presidente da Câmara tem a total concordância dos Vereadores do Partido Socialista.-----

-----Mais disse que os cortes que entendem que devem ser feitos no Orçamento, em função das contingências orçamentais e da crise financeira que atravessam, quer a nível nacional, quer a nível local, não devem incidir em despesas de investimento, nomeadamente em despesas de investimento que têm relevância máxima para a população.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- INFORMAÇÕES -----

----- DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-----**Primeira** – O Presidente da Câmara informou que não tinha sido apresentado nenhum recurso pelos concorrentes, pelo que se considera definitivamente adjudicada a empreitada "Passagens Pedonais sobre a Linha do Norte: Passagem Inferior ao Km 200+338.5" à empresa Terraplanagens Alferope, Lda., pelo montante de 465.000 € acrescida de IVA À taxa legal, pelo prazo de execução de 7 meses.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Segunda** – Deu conhecimento que no dia 27 de Outubro será feita a recepção ao professor, a partir das 17 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelo que convidava os membros do executivo a estarem presentes.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Terceira** – Deu conhecimento de que um Ministro da República Sul-africana visitou o concelho de Montemor, na passada sexta feira, com o ensejo de se inteirar do Centro de

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25***

Alto Rendimento de Montemor, tendo feito uma visita ao local. Esta visita faz parte de um conjunto de visitas que estão a ser programadas pelo Instituto do Desporto de Portugal e pela Secretaria de Estado do Desporto.-----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**Quarta** – Deu conhecimento ainda de que, estando já fixadas em Montemor as Federações de Canoagem e de Triatlo, também se encontra a decorrer, em bom ritmo, a possibilidade de a própria Federação Portuguesa de Natação se transferir também para Montemor e passe também a ter aqui o seu centro de estágio prioritário. -----

-----Mais disse que, assim que tiver este processo concl ido, o tr r  para conhecimento do executivo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**Quinta** – Informou que, de acordo com a proposta do Orçamento de Estado que se encontra em discussão, a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho irá ter um corte nas transferências directas de cerca de 406.000 , se tiverem em conta o PEC 2.-----

-----No passado mês de Junho foi feito um corte, em relação ao orçamento inicialmente previsto das transferências do FEF para o município de Montemor, que estava orçado no Orçamento de Estado em 8.403.450  e que passou para 8.085.325 .-----

-----Se esquecerem este primeiro corte, porque este primeiro corte significa, em relação a 2009 um acréscimo de 1%, o próximo ano aponta para um valor que não ultrapassar  os 3.682.000 . Regista-se por isso um corte de 404.266  e se juntarmos a este valor a situação da retenção de parte destes valores por ultrapassagem do limite de endividamento que resultou da análise de 2008, ter o uma situação da qual a Câmara já reclamou, por situações processuais, dado que em 2009 tiveram o Plano de Saneamento Financeiro.-----

-----A questão fulcral é a de que existe uma conjugação de ideias na parte que diz respeito às reduções que terão que ser feitas em 2011, que passarão fundamentalmente por cortes na despesa corrente.-----

-----Não se refere aos s l rios, às remunerações e a um conjunto circunstancial de despesas que estão já em redução clara. No final dos nove meses do corrente ano conseguiram reduzir cerca de 3,5% nas despesas com pessoal, conseguiram manter através da passagem   aposentac o de alguns quadros existentes cujas vagas não estão a ocupar, o que permite uma redução nessa despesa e que vai ao encontro das prerrogativas do Saneamento Financeiro.-----

-----Existem dados claros que vão ser ainda burilados na redução destas despesas que se prendem fundamentalmente ao nível de três ou quatro situações. Ele próprio fez um

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

trabalho onde recolheu alguns elementos que considera que aquando da discussão do Plano de Actividades e Orçamento para 2011 terão que estar em "cima da mesa", como pertinentes.-----

-----A Câmara Municipal gasta por ano com o Associativismo, as Juntas de Freguesia e entidades como os Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal, os Bombeiros, entre outras, cerca de 1.300.000€ em transferências. Não poderão continuar a alimentar estas transferências e portanto encontra-se em análise uma revisão destes montantes, que irão permitir "reforçar" o músculo destes parceiros, para reduzir ao máximo aquilo que são transferências que possam vir a ser mais úteis na aplicação de despesas de capital, que a Câmara Municipal está a suportar neste momento.-----

-----Foram aplicadas um conjunto de medidas, cujos valores hoje já são significativos nos cortes e que serão para continuar a manter. Por exemplo, em 2007 a Câmara gastava em telefone, quer fixo, quer móvel cerca de 56.000€ por ano, verificando-se que em 2010 este valor foi reduzido para 33.000€. Esta redução aplicou-se ainda a seguros com pessoal, com as viaturas e outros em 2007 ascendiam a 78.000€ e actualmente reduziram para 46.000€. ----

-----Em relação ao valor gasto com pessoal que se encontra em avença ou tarefa baixou de 247.000€ para 145.000€. -----

-----Assim, existem factores para os quais vão continuar a estar claramente atentos, mas há contudo alguns destes indicadores que, para não colocarem em causa o normal funcionamento da "casa", recorda sobretudo as actividades de enriquecimento extra-curricular, as prestações de serviços de transportes escolares, as questões dos serviços de alimentação que são fundamentalmente problemas extremamente delicados e onde não devem ter uma mitigação de que são fundamentais para a manutenção de uma qualidade de prestação pedagógica e social a todos os alunos do concelho.-----

-----Existe ainda uma rubrica, onde já estão encetados trabalhos de negociação com as entidades tutelares e respeitantes e que apresenta cada vez mais despesa: a iluminação pública. Aqui, em 2007, a autarquia gastava cerca de 340.000€ e neste momento gasta 440.000€. A iluminação pública, sobretudo em determinadas zonas do concelho e em determinadas horas da noite vai ter que ser redimensionado, sem pôr em causa questões de segurança e protecção. -----

-----Todas estas questões serão apresentadas nas discussões que durante o mês de Novembro irão encetar ao longo da partilha de elementos sobre o Plano de Actividades para 2011. Deixava contudo alguns destes reparos sobretudo porque vieram ao encontro das observações que foram ali feitas.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Este é um trabalho que ainda não encerrou e espera até ao final do mês ter bastante acelerados alguns destes trabalhos, para depois encetar uma partilha, quer com o executivo, quer com as Juntas de Freguesia, quer com o Associativismo, sem pôr em causa as questões fundamentalmente ligadas às obras que estai a decorrer. -----

-----Recorda que neste momento, o concelho de Montemor-o-Velho tem mais de 32.000.000€ de obra em execução. Por outro lado recorda também que, em relação aos projectos, apresentou hoje o projecto do saneamento, mas no próximo ano terão que começar a desenvolver os projectos dos outros Centros Educativos que compõem a rede escolar e a Carta Educativa. Refere-se ao Centro Educativo da Carapinheira e ao Centro Educativo de Arazede. -----

----- Neste âmbito, pretendia deixar ali, porque sabe que é comungado por todo o executivo, preocupações assaz sobre a eventual criação de mega agrupamentos que ponham em causa o risco da integração territorial do concelho de Montemor, para o qual não estão nem dispostos, nem conciliatórios com esse princípio. -----

----- Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que, os Vereadores do Partido Socialista, perante a explanação feita pelo Presidente da Câmara, se tivessem uma postura meramente tacticista ou de estratégia política não responderiam à interpelação feita. -----

----- Já habituaram o executivo a que estão abertos a fornecer todas as informações e posições perante os problemas. -----

----- Em relação ao esforço de redução da despesa que o Presidente da Câmara está a empreender, os Vereadores do Partido Socialista elogiam, mas desde já alertam para o seguinte: não são defensores de medidas de intervenção ou redução de despesas meramente conjunturais ou ainda, meramente consequenciais, em função dos cortes de que a Câmara Municipal está a ser vítima e portanto, aquilo que entendem é que deverá haver um esforço por parte do executivo e da maioria no sentido de prover a racionalização da despesa em função de uma perspectiva estrutural tendente à diminuição efectiva e gradual do passivo acumulado e que esta autarquia tem tendência a acumular.-

----- Em concreto, por exemplo, entendem que o estudo que está a ser feito para o quadro de pessoal da Câmara Municipal, pela faculdade de Economia, é um bom ensejo para efectivamente poder produzir resultados ao nível da redução da despesa e ao nível da racionalização da despesa que pesa mais no orçamento. -----

----- Para além disso, entendem que os cortes em relação a algumas componentes da despesa, nomeadamente em relação às Juntas de Freguesia e às associações, estes devem ser feitos mas também não podem deixar de prover às necessidades a que habituaram a

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

sustentar nessas entidades, ao longo destes anos. Concretamente, em relação às Juntas de Freguesia existe um conjunto de delegações de competências que ainda estão em vigor e que justificam estas transferências. Assim, ou reduzem as delegações de competências e volta a Câmara Municipal a assumir as competências delegadas ou então não se pode fazer esse corte, sob pena de estar em perigo a satisfação do interesse público visado. -----

-----O ensejo dos Vereadores do Partido Socialista, e já antevendo a posição do Presidente da Câmara em relação ao Orçamento para 2011 é a de que os cortes a fazer e que obrigatoriamente têm que ser feitos, deverão ser proactivos no sentido da redução efectiva e estrutural da despesa, não meramente conjuntural. -----

-----Para além disso tem de ser concretamente avaliado o impacto destas medidas nestes sectores sociais onde se vão fazer os cortes da despesa, para que não provoquem a "paralisação" dessas mesmas actividades. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **DO VEREADOR EMÍLIO TORRÃO** -----

-----**Primeira** – O Vereador Emílio Torrão informou que os Vereadores do Partido Socialista mais uma vez reclamam, desta vez com algum pormenor, do Centro Educativo, mais concretamente das instalações do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo. Apesar de terem elogiado e de reconhecerem e de continuarem a reconhecer a mais valia e a qualidade da obra, com a entrada em funcionamento da mesma verificam-se algumas anomalias. -----

-----Trata-se de uma situação tanto mais importante quanto aquilo que querem e desejam para aquelas instalações: falta um gabinete para atendimento de pais e outro para atendimento especializado, como por exemplo um médico, um psicólogo. -----

-----Podem ambos funcionar no mesmo gabinete mas convém verificar e acautelar esta situação. -----

-----Em relação à sala de professores é um espaço exíguo e as condições necessárias não são as mais adequadas para tal fim. -----

-----Mais grave ainda é o facto das salas de aula não serem climatizadas e dada a arquitectura do próprio edifício, onde existem grandes espaços envidraçados, mesmo nesta época do ano, são extremamente quentes. O Vereador do Partido Socialista pode verificar esta situação, pois teve presente numa reunião de pais, há poucos dias atrás, que se realizou numa sala de aula e às 17 horas o calor era muito intenso dentro dessa sala. A reunião teve de ser feita com a porta aberta. Esta situação anómala vai provocar choques térmicos nas crianças, que saem, em consequência, para a rua a transpirar. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Assim, devem ser verificadas estas anomalias com urgência, nomeadamente no que diz respeito á climatização, por forma a que aquele edifício cumpra a sua função e cumpra o grau de excelência que tem estruturalmente. É um bom edifício, é uma boa obra e é pena que estas anomalias se verifiquem.-----

-----Alertava também para o facto de começarem a aparecer anomalias de funcionamento normais nos fechos, nas portas e janelas. Devem os Serviços da Câmara, com alguma brevidade, fazer uma análise exaustiva dessas anomalias para delas reclamar ao empreiteiro, dado que se encontra ainda em fase de garantia. -----

-----Usou da palavra o Vereador Pedro Machado dizendo que, face à interpelação do Vereador Emílio Torrão sobre o funcionamento do Centro Educativo, este encontra-se em funcionamento recente. -----

-----Em relação às instalações todos podiam verificar a excelência da qualidade daquela que foi a obra física, sendo certo que e atendendo à interpelação que foi feita, existe matéria que é da responsabilidade e da competência do executivo e outra que não o é. Sobre aquela que é matéria que é da responsabilidade da Câmara teriam em atenção as objecções que fez o Vereador Emílio Torrão, sobretudo se se vier a confirmar deterioração de materiais ou mau funcionamento de materiais aplicados, que são naturalmente da responsabilidade das empresas a quem foram feitas as concessões dos respectivos serviços. -----

-----Quanto ao funcionamento didáctico/pedagógico, esse diz respeito ao funcionamento que a própria direcção do agrupamento tem em subjacente.-----

-----Aceitam as observações que o senhor Vereador Emílio Torrão fez, no sentido de poderem, junto de quem de direito, fazer chegar essas mesmas preocupações. -----

-----Usou também da palavra o Presidente da Câmara dizendo que já tinha dado indicações claras aos Serviços de que todo o sistema de refrigeração e de condicionamento climático daquele edifício estava garantido. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

----- I. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO -----

----- 1-DIVISÃO FINANCEIRA -----

----- SECÇÃO DE CONTABILIDADE -----

----- SECÇÃO DE PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO -----

----- SECÇÃO DE FINANÇAS LOCAIS-----

----- 1 – PEDIDO DE ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE-----

----- FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO DE FABRICO DE-----

----- PRODUTOS À BASE DE CARNE (PREPARAR E ASSAR LEITÕES) -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Foi presente uma carta de Mário Pereira Ferreira Amado, Gerente da Firma Mário Amado Unipessoal Lda., explorador do Estabelecimento do Fabrico de Produtos à base de carne (preparar e assar Leitões) sito na Rua S. Tiago na freguesia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, a solicitar o alargamento de horário de funcionamento do estabelecimento aos Domingos de manhã (das 06:00 horas até às 13:00 horas).-----

-----Pelo Departamento Administrativo e Financeiro foi prestada uma informação com base no pedido e de acordo com o § único, nº. 3º. do artigo 4º. do Regulamento Municipal dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, que a Câmara Municipal tem competência para alargar os limites horários destes estabelecimentos desde que sejam devidamente fundamentados.-----

-----Depois de colhidos os pareceres das entidades competentes sobre o assunto, as mesmas emitiram parecer favorável, devendo ter em conta diversos requisitos, alegando entre outros a segurança, a tranquilidade, o repouso e qualidade de vida dos cidadãos residentes na área de localização deste estabelecimento.-----

-----Assim torna-se necessário que a Câmara delibere no sentido de autorizar o alargamento de horário de funcionamento do estabelecimento aos Domingos de manhã das 06:00 até às 13:00horas.-----

-----Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que, face aos pareceres favoráveis das várias entidades, os Vereadores do Partido Socialista votam favoravelmente, elogiando todos os que querem trabalhar dentro da legalidade.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e face à informação dos serviços e aos pareceres das entidades, deliberou por unanimidade autorizar o alargamento do horário de funcionamento à Firma Mário Amado Unipessoal Lda., explorador do Estabelecimento do Fabrico de Produtos à base de carne (preparar e assar Leitões) sito na Rua S. Tiago na freguesia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho aos Domingos de manhã das 06:00 até às 13:00 horas.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

-----TESOURARIA-----

----- 1 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA -----

-----Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, relativo ao dia 22 de Outubro do corrente ano, acusando um saldo para o dia seguinte, em Operações Orçamentais, de 594.145,80 € (quinhentos e noventa e quatro mil, cento e quarenta e cinco euros e oitenta cêntimos) e em Operações de Tesouraria de 361.951,74 € (trezentos e sessenta e um mil, novecentos e cinquenta e um euros e setenta e quatro cêntimos).-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **2 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

----- **SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL** -----

----- **SECÇÃO DE APOIO AOS ORGÃOS** -----

----- **SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** -----

----- **II – DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** -----

----- **1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFEREM OS ART.S 65º E 69.º DA** -----

----- **LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO** -----

----- **DADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.** -----

-----Foi presente uma informação, referente ao artigo 65º e 69º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no tocante às decisões tomadas no âmbito deste Departamento, no período compreendido entre 11 e 22 de Outubro do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número um).-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **2 – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS PARA A OBRA DE ALTERAÇÕES**

----- **A EDIFÍCIO DESTINADO A CENTRO DE DIA, A REQUERIMENTO --**

----- **DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E SOCIAL DA EREIRA**

----- **– PROCº. N.º 311/2000**-----

-----Pela Associação Cultural, Desportiva e Social da Ereira foi solicitado a isenção de taxas para a emissão do alvará de licença de obras para a obra de alteração do Centro de Dia, acompanhado de cópia dos respectivos estatutos.-----

-----A pretensão tem enquadramento na alínea c) do nº 1 do artº. 55 do Regulamento Municipal da Edificação e Urbanização, pelo que se sugere na informação DOT Nº, 148-AC/2010, que o pedido seja deferido devendo ser presente a Reunião do Executivo Municipal para deliberação no sentido de isentar a Instituição do pagamento das respectivas taxas.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade isentar a Associação Cultural, Desportiva e Social, do pagamento de taxas para a obra de alteração do edifício destinado a Centro de Dia, no âmbito do processo de obras nº. 311/2000.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- **3 – CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE MONTEMOR-O-VELHO** -----

----- **– CAR – DECLARAÇÃO DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO (RIP)**

----- **DO PROJECTO DA “POUSADA DA JUVENTUDE DE**-----

----- **MONTEMOR-O-VELHO”** -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Foi presente o processo em epígrafe, a solicitar que seja declarado o relevante Interesse público (RIP) do projecto da pousada da Juventude da Juventude.-----

-----Do referido processo consta ainda a Informação DOT nº 307/2010, a sugerir que a Câmara Municipal delibere sobre o seguinte:-----

-----a) Concordar com o projecto da Pousada da Juventude, como acção de relevante interesse público (RIP);-----

-----b) Declare a inexistência de localização alternativa em áreas não integradas na REN, para levar a efeito esta acção;-----

-----c) Que, após a deliberação nos termos propostos, que o processo seja reencaminhado à Assembleia Municipal para a emissão de declaração de interesse naqueles termos. -----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade declarar o relevante interesse público (RIP) da obra a levar a efeito, pelos motivos apontados na informação DOT nº. 307/2010, que consta como documento anexo à presente acta sob o número dois.-----

-----Mais deliberou por unanimidade submeter o assunto à Assembleia Municipal. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta apara surtir efeitos imediatos.-----

----- **4 – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO -**
 ----- **(RIP), PARA A OBRA DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE-----**
 ----- **EDIFÍCIO EXISTENTE A REQUERIMENTO DE-----**
 ----- **AZENHA & IRMÃO, LDA. COM SEDE NO LUGAR DE PELICANOS,**
 ----- **FREGUESIA DE ARAZEDE -----**

-----Foi presente um requerimento da Firma Azenha & Irmão, Lda., a solicitar que seja declarado o interesse público (RIP) para as obras de alteração e ampliação de edifício existente que pretende levar a efeito no lugar de Pelicanos, da freguesia de Araze de, para efeitos de instrução do pedido de desafecção junto das entidades competentes, pelo facto da pretensão se inserir em área abrangida pela Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN).-----

-----Consta do processo a informação DOT nº 152-ES/2010, que confirma que efectivamente o local da obra encontra-se inserido parcialmente em Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, conforme informação DOT nº. 293-DF/2010. -----

-----Salienta-se ainda o facto das construções existentes estarem devidamente licenciadas sob o processo de obras nº. 196/98 e alvará de obras de construção nº. 336/89 de 27 de Abril e que a empresa tem aumentado gradualmente o número de funcionários, contabilizando actualmente um total de 21, pelo que se sugere que, face ao atrás exposto

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

o pedido seja submetido a reunião de Câmara Municipal para que seja declarado o relevante interesse público (RIP) da obra. -----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade declarar o relevante interesse público (RIP) da obra a levar a efeito pelos motivos apontados na informação DOT nº. 152-ES/2010, que consta como documento anexo à presente acta sob o número três. ----

-----Mais deliberou por unanimidade submeter o assunto à Assembleia Municipal. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta apara surtir efeitos imediatos. -----

----- **5 – DESPEJO ADMINISTRATIVO DE UMA INSTALAÇÃO BOVINA** -----

----- **PERTENCENTE A MARIA ALICE MENDES BREDAS** -----

----- **– PROC. OBRAS Nº. 292/2007** -----

-----Foi presente o processo em epígrafe, acompanhado de uma informação DOT nº. 154-ES/2010 onde é feito o ponto de situação do processo de obras e na qual é sugerido que o mesmo seja presente a reunião de Câmara Municipal para que esta delibere se: -----

-----a) Determina o despejo administrativo e em caso afirmativo, para prossecução das ulteriores diligências administrativas, indica o local próprio para a colocação dos animais.----

-----b) Aguarda os pareceres solicitados e que consequentemente se conclua a questão da eventual nulidade do acto administrativo. -----

-----Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que considera que não é o executivo municipal que tem que resolver o problema do destino dos animais. -----

-----A proposta dos serviços já devia vir instruída com todas as soluções possíveis. -----

-----Os Vereadores do Partido Socialista não compreendem o que se pretende, se é para avançar com o despejo. Perante uma situação ilegal entendem que a Câmara tem que tomar medidas urgentes, devidamente sustentadas e devidamente fundamentadas e com uma margem de segurança que os serviços têm que garantir ao executivo, porque quem compõe este órgão são políticos, não são técnicos.-----

-----Por isso mesmo, os serviços da Câmara têm que garantir, com uma margem de segurança, a fiabilidade e a razoabilidade das propostas que querem fazer. -----

-----Em concreto, verifica-se que existe uma proposta subjacente, que é um despejo, já deliberado anteriormente, mas tudo o resto ainda fica em estudo.-----

-----Perante tudo isto solicita esclarecimento em relação a esta situação. -----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade retirar este ponto, para melhor apreciação. -----

----- **1 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL** -----

----- **2 - DIVISÃO DE GESTÃO TERRITORIAL** -----

----- **SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA E APOIO AO MUNÍCIPE** -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----III – DEPARTAMENTO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS-----

-----1 – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS -----

-----1 – PASSAGENS PEDONAIS SOBRE A LINHA DO NORTE:-----

----- PASSAGEM SUPERIOR AO KM 201+432 -----

----- - RELATÓRIO FINAL / ADJUDICAÇÃO -----

-----Na sequência da audiência prévia efectuada aos concorrentes, o júri do concurso mencionado em epígrafe elaborou o relatório final nos termos do artigo 148º do Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número quatro. -----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

-----Um – Aprovar o relatório final e dar conhecimento do mesmo a todos os concorrentes, para cumprimento do disposto nos artigos 270º e 271º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro. -----

-----Dois – Decorrido o prazo referido no art.º 270º do Decreto-Lei acima mencionado, e caso não seja apresentado qualquer recurso, adjudicar a empreitada em epígrafe ao concorrente Terraplanagens Alferope, Lda. classificada em 1º lugar, pelo montante de 97.581,75€ (noventa e sete mil quinhentos e oitenta e um euros e setenta e cinco cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal, pelo prazo de execução de 120 dias. -----

-----Três – Que a empresa apresente a caução e os documentos de habilitação constantes do artigo 81º do CCP - (Código dos Contratos Públicos), no prazo de 10 dias, sob pena de caducidade da adjudicação. -----

-----Quatro - Aprovar esta deliberação em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

-----2 – INTERVENÇÃO NO ESPAÇO URBANO DE -----

----- MONTEMOR-O-VELHO: AV. 25 DE ABRIL – CASAL NOVO DO---

----- RIO ATÉ À PISCINA MUNICIPAL (PARTE)"-----

----- - APROVAÇÃO DO PROCEDIMENTO – CONCURSO PÚBLICO---

-----Foi presente uma informação dos Serviços onde se refere que se pretende proceder à requalificação da zona entre a Av. 25 de Abril, o Largo de N. Sra. do Desterro e a Praceta frente à Escola Secundária, procedendo à reabilitação da via incluindo repavimentação, a remodelação das infra-estruturas, construção de passeios e criação de novos estacionamento, de forma a dignificar uma artéria estruturante da Vila de Montemor-o-Velho.- -----

-----Os Serviços informaram ainda que, o preço contratual destes trabalhos não deverá exceder 180.000,00 €, tornando-se necessário que a Câmara se pronuncie quanto à aprovação dos respectivos elementos.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

-----Um – Aprovar o Projecto, Programa de Concurso e Caderno de Encargos e lançar de imediato a obra a concurso, através de concurso público nos termos da alínea b) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro.-----

-----Dois – Nomear o júri, nos termos do disposto no nº 1 do artigo 67º do Código dos Contratos Públicos (CCP):-----

-----Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Eng.ª – Presidente -----

-----Paula Cristina Nunes de Aguiar, Eng.ª – vogal -----

-----Luís Miguel Lopes da Costa, Técnico – Vogal -----

-----Em caso de falta e impedimento de algum (s) dos membros acima indicados, serão os mesmos substituídos por: -----

-----Célia Maria Gariso de Oliveira, Dr.ª -----

-----Ana Raquel Fonseca, Eng.ª -----

-----Três – Delegar no júri do concurso a competência para apreciação e seguimento dos pedidos de esclarecimentos e das listas de erros e omissões apresentadas ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 69º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro.-----

-----Quatro – Aprovar esta deliberação em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- 2 - DIVISÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS -----

----- 1 – RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS -----

----- - NÃO RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO-----
----- COM A BIOESTE -----

----- - NOVO PROTOCOLO COM A BIOSYS, SERVIÇOS DE -----
----- AMBIENTE, LDA. -----

-----Foi presente uma informação dos Serviços onde é feito um ponto de situação do sistema de recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU) no Concelho, efectuado pela Bioeste através do protocolo existente com este Município, que terminará a 28.10.2010, podendo ser renovado. Este protocolo contempla apenas a colocação de oleões nas escolas e juntas de freguesia. -----

-----De forma a garantir o alargamento do sistema de recolha de OAU a toda a população, nomeadamente com a colocação de oleões de rua, é apresentada uma nova intenção para a realização de um protocolo com a empresa Biosys, Serviços de Ambiente, Lda.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Interveio o Vereador Dr. Emílio Torrão, interrogando sobre a possibilidade de partilha de recolha dos OAU pelas duas empresas, sendo que a Bioeste manteria a recolha nas escolas e Juntas de Freguesia e a Biosys ficaria com a recolha de rua.-----

-----O Director de Departamento esclareceu que tal não é possível, porque ambas as empresas pretendem a exclusividade do sistema de recolha de OAU do Concelho. Adiantou ainda que a Biosys, além da recolha de rua, garantirá também, gratuitamente, a recolha dos OAU nas escolas e juntas de freguesia.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

-----Um – Não renovar o protocolo existente com a Bioeste, devendo os serviços informar desta decisão.-----

-----Dois – Aprovar a proposta da Biosys e proceder à celebração do respectivo protocolo.-----

-----Três - Aprovar esta deliberação em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- **2 – ETAR PARA ESGOTOS DE ABRUNHEIRA, VERRIDE E-----**

----- **VILA NOVA DA BARCA (CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO)-----**

----- **- PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS E-----**

----- **CRONOGRAMA FINANCEIRO DEFINITIVOS-----**

-----Foi presente uma informação dos serviços acompanhada do Plano de Trabalhos, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro definitivos, apresentados pelo empreiteiro adjudicatário da obra em epígrafe, referindo que estes estão em condições de ser aceites. -

-----Um – A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Trabalho, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro definitivos.-----

-----Dois – Esta deliberação foi aprovada e minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- **3 – ETAR PARA ESGOTOS DE LICEIA, GATÕES E SEIXO-----**

----- **(CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO)-----**

----- **- PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE-----**

-----Foi presente uma informação dos Serviços acompanhada pelo Plano de Segurança e Saúde, apresentado pelo empreiteiro adjudicatário da obra em epígrafe, referindo que o mesmo se encontrava em condições de ser aceite.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

-----Um – Aprovar o Plano de Segurança e Saúde;-----

-----Dois – Nomear como Coordenador de Segurança e Saúde o Eng. Carlos Borges;-----

-----Três – Aprovar esta deliberação em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- **IV. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ACÇÃO SOCIAL E FAMÍLIA-----**

----- **1 – PROTOCOLOS/ACORDOS DE COOPERAÇÃO-----**

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

----- **– FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CEB** -----

----- **E JARDINS DE INFÂNCIA**-----

-----A Vereadora Alexandra Ferreira deu conhecimento de que os Protocolos e Acordos de Cooperação celebrados com as várias IPSS do Concelho (Centro Social e Paroquial de Carapinheira, Centro Social e Paroquial de Meãs, Centro Social e Paroquial de Santo Varão e Santa Casa da Misericórdia de Pereira), Junta de Freguesia de Arazede e Agrupamento de Escolas de Montemor para o fornecimento de refeições aos alunos do 1.º CEB e Jardins de Infância, serão renovados automaticamente no dia 16 de Outubro de 2010.-----

-----No entanto, torna-se necessário celebrar um novo Protocolo com a GERTAL para o fornecimento de refeições aos alunos do 1.º CEB de Montemor, Jardim de Infância de Montemor (refeitório do Campus Escolar de Montemor), Jardim de Infância de Pereira (refeitório da E.B.I. de Pereira) e E.B.1 das Faíscas (refeitório da E.B. 2/3 das Faíscas), uma vez que foi esta empresa que ganhou a concessão dos refeitórios da DREC, conforme informação presente na Reunião de Câmara de 27 de Setembro de 2010.-----

-----O referido Protocolo (que consta como documento anexo à presente acta sob o número cinco) já foi analisado pelo Gabinete Jurídico da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e é agora remetido a reunião de Câmara para análise/aprovação do seu conteúdo, tendo em vista a posterior formalização entre as partes envolvidas.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a celebração do Protocolo entre o Município de Montemor-o-Velho e a Gertral – Companhia Geral de Restauração e Alimentação, S.A., para o fornecimento de refeições aos alunos do 1.º CEB de Montemor, Jardim de Infância de Montemor (refeitório do Campus Escolar de Montemor), Jardim de Infância de Pereira (refeitório da E.B.I. de Pereira) e E.B.1 das Faíscas (refeitório da E.B. 2/3 das Faíscas).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- **2 – COMISSÃO FABRIQUEIRA DA IGREJA PAROQUIAL DE LICEIA**---

----- **– ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** -----

-----A Vereadora Alexandra Ferreira propôs a atribuição de um subsídio no valor de 2.500€ à Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Liceia, para fazer face a despesas de investimento, mais concretamente em obras de interior e exterior efectuadas na Igreja da referida Paróquia.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade a proposta apresentada.-----

----- **3 – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA**-----

----- **DA CARAPINHEIRA** -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

----- - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO-----

-----A Vereadora Alexandra Ferreira propôs a atribuição de um subsídio no valor de 2.200€ à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Carapinheira, para fazer face a despesas de investimento, mais concretamente em obras/pintura na Igreja da referida Paróquia.-----

-----Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que os Vereadores do Partido Socialista aprovam a atribuição deste subsídio. No entanto, recomendam que se deve instituir como procedimento normal, que todos estes subsídios a entidades, que impliquem obras, venham com facturação, com orçamentos, tal como veio instruído o ponto anteriormente aprovado. Caso a obra ainda não esteja adjudicada, o processo deverá vir acompanhado com mais do que um orçamento.-----

-----É importante que o executivo perceba o que está a financiar e com a devida sustentabilidade documental nos pedidos dessas entidades para que tenham a certeza absoluta daquilo que estão a financiar.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade a proposta apresentada.-----

----- 4 – CANDIDATURA “CELEIRO DOS DUQUES DE AVEIRO:-----

----- ESPAÇO DE REFERÊNCIA CULTURAL” NO ÂMBITO DO -----

----- AVISO N.º 10/321/2010 LEADER AD ELO -----

-----O Vereador Pedro Machado deu conhecimento de uma informação dos serviços que a seguir se transcreve: -----

-----“Na sequência da publicação do aviso de abertura N.º 10/321/2010 LEADER AD ELO para apresentação de pedidos de apoio e pelo facto do prazo estabelecido no mesmo terminar já no próximo dia 15 de Outubro de 2010, tenho a informar o Senhor Presidente sobre a necessidade de ser efectuada uma candidatura destinada a adquirir uma bancada para o piso 1 do Celeiro dos Duques de Aveiro da Vila de Pereira. Sendo assim:-----

------(1) Propriedade da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, com uma gestão partilhada com a Junta de Freguesia de Pereira e com a Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pereira, pretende-se que o Celeiro dos Duques de Aveiro tenha um papel determinante no desenvolvimento, na divulgação e na valorização de Montemor-o-Velho. A cultura e turismo cultural associados são sectores com um enorme potencial em crescimento capazes de contribuir para a revitalização sócio-económica desta região. O Celeiro dos Duques de Aveiro poderá contribuir para a definição de uma estratégia integrada para a área da cultura, rentabilizando os recursos humanos e materiais existentes;

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

----- (2) Neste sentido, o imóvel em apreço foi objecto de uma profunda reabilitação e posterior apetrechamento com equipamento de som, luminotecnica, cablagem, panejamento, mobiliário por parte da Autarquia. Neste momento, a prioridade consiste aquisição de uma bancada para o público com capacidade para cerca de 80 (oitenta) lugares;-----

----- (3) A aquisição desta bancada encontra-se inscrita no Plano Plurianual de Investimentos do ano 2010 da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho;-----

----- (4) O aviso de abertura N.º 10/321/2010 LEADER AD ELO destina-se à apresentação de pedidos de apoio no âmbito da Acção 3.2.1 do Subprograma 3 do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) destinada à conservação e valorização do património rural – refuncionalização de edifícios de traça rural;-----

----- (5) O pedido de apoio de 'Celeiro dos Duques de Aveiro: Espaço de Referência Cultural' corresponde a uma comparticipação financeira de 60% do valor total do investimento, que ascende a 25000 € (a incluir IVA à taxa de 21%).-----

----- Em virtude do prazo de entrega de candidaturas ter terminado no passado dia 15 de Outubro, de acordo com o n.º 3, do Artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, solicita-se a ratificação da formalização da candidatura em apreço e o reconhecimento do interesse do projecto para os municípios."-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade ratificar a formalização da Candidatura "Celeiro dos Duques de Aveiro: Espaço de Referência Cultural", bem como reconhecer o interesse do projecto para os municípios.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

5 – ORQUESTRA DE SOPROS DE COIMBRA -----

----- – DIGRESSÃO À ALEMANHA -----

----- – PEDIDO DE APOIO -----

----- A Vereadora Alexandra Ferreira deu conhecimento de que a Orquestra de Sopros de Coimbra, organizou uma digressão à Alemanha, entre os dias 8 e 17 de Outubro de 2010 e para o qual solicitaram apoio desta Autarquia, no valor de 1500 €.-----

----- A Orquestra de Sopros de Coimbra integra os seguintes músicos provenientes do Concelho de Montemor-o-Velho:-----

----- Bruno Abrunheiro – Freguesia de Arazede;-----

----- Elisabete Adão – Freguesia de Arazede;-----

----- Margarida Ferreira – Freguesia de Montemor-o-Velho;-----

----- Ana Luísa Ferreira – Freguesia de Montemor-o-Velho;-----

----- Rodrigo Cordeiro – Freguesia de Vila Nova da Barca;-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Carlos Cordeiro – Freguesia de Vila Nova da Barca; -----

-----Sérgio Simões – Freguesia do Seixo. -----

-----Assim:-----

-----1 – Dada a formação musical referida incluir músicos provenientes do Concelho de Montemor-o-Velho;-----

-----2 – Contribuindo este projecto para o seu desenvolvimento musical; -----

-----3 – Tendo em conta a comparticipação financeira dadas em situações similares, que foi de 100 € unitários;-----

-----4 – Em caso da anuência desta Autarquia, a Orquestra de Sopros de Coimbra disponibiliza-se a realizar dois concertos, no Concelho de Montemor-o-Velho, em datas a acordar; -----

-----Propõe um apoio no montante financeiro de 850 € (100 €* 7 músicos) + 150 € (pelo facto da formação musical ter disponibilizado dois concertos).-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar esta iniciativa, atribuindo o montante de 850 € ao Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra, de acordo com o atrás exposto. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- **6 – FERNÃO MENDES PINTO, 500 ANOS: APRESENTAÇÃO DE -----**

----- **PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A -----**

----- **IMPrensa NACIONAL – CASA DA MOEDA S.A. TENDO EM -----**

----- **VISTA A EDIÇÃO DA AGENDA 2011 -----**

-----A Vereadora Alexandra Ferreira informou que, no âmbito das Comemorações 'Fernão Mendes Pinto, 500 Anos' e na sequência do repto lançado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Velho à Imprensa Nacional – Casa da Moeda, S.A., esta demonstrou a sua disponibilidade através das seguintes acções (cópia do Ofício N.º 28/PCA/09, de 3 de Março de 2009):-----

----- (1) Edição da Agenda INCM de 2011, dedicada a Fernão Mendes Pinto;-----

----- (2) Proposta ao Governo para emissão em 2011, de uma moeda de colecção comemorativa do quinto centenário do nascimento de Fernão Mendes Pinto; -----

----- (3) Reedição da Obra Peregrinação.-----

-----No que diz respeito à Agenda 2011 INCM, esta já se encontra a ser produzida ao nível dos conteúdos, tendo como colaboradora técnica a Prof. Doutora Ana Paula Laborinho e como designer, Henrique Cayatte.-----

-----Sobre a publicação em apreço, informou o seguinte: -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

----- (1) O projecto apresentado representa uma mais-valia para as comemorações e uma óbvia minimização das despesas e rentabilização dos recursos existentes; -----

----- (2) Tendo em conta as opções apresentadas a publicação em regime de co-edição com a Imprensa da Universidade de Coimbra afigurasse-nos como um cenário que só enobrece a política editorial desta Autarquia, sendo exemplo a parceria já estabelecida com a Imprensa da Universidade de Coimbra; -----

----- (3) Em caso de anuência superior a materialização desta parceria poderá ser feita mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração, tal como está a ser levado a cabo em exemplos similares com o Museu Nacional de Machado de Castro, com o Arquivo da Universidade de Coimbra e com a Imprensa da Universidade de Coimbra. Neste cenário os custos financeiros desta publicação serão de 5.000 € + IVA, montante financeiro que convertido em 500 (quinhentos) exemplares. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Imprensa Nacional Casa da Moeda, S.A., que consta como documento anexo à presente acta sob o número seis) -----

----- Mais deliberou por unanimidade aprovar os custos financeiros desta publicação no valor de 5.000 € + IVA, montante financeiro convertido em 500 (quinhentos) exemplares. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- 7 – PEDIDO DE APOIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA -----

----- DE PEREIRA -----

----- A Vereadora Alexandra Ferreira informou que a Santa Casa da Misericórdia de Pereira apresentou uma candidatura às Medidas de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais, (MASES), para melhoramentos, reequipamento, higiene e segurança, no valor de 23.125,00€ a qual foi aprovada em 25/03/2009, com uma comparticipação de 11.563,00€. ---

----- Porém e considerando as dificuldades financeiras com que se debate a Instituição, o valor em falta 11.562,00€, é ainda demasiado elevado para poderem suportar e concluir o projecto. -----

----- Assim e dado que se dispõem de um período de 24 meses para conclusão das melhorias, propõe a atribuição de um subsídio no valor de 5.000,00€, para apoio a este projecto da Santa Casa da Misericórdia de Pereira. -----

----- Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que, os Vereadores do Partido Socialista aprovam a atribuição deste apoio. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----Gostariam de salientar o grande esforço que esta IPSS de Pereira está a fazer, do ponto de vista da dotação de instalações, nomeadamente uma unidade de cuidados continuados, e ainda deste reforço de melhoria na qualidade dos seus serviços. -----

-----Consideram que este apoio poderá até ser "escasso", mas é o proposto e aceitam.--

-----Mais disse que gostaria de sensibilizar o executivo para o facto de se averiguar junto desta entidade, nomeadamente em relação ao projecto de Unidade de Cuidados Continuados, que o apoio é que a autarquia pode eventualmente dar, dado o máximo e o relevante interesse público que esta unidade pode ter para o Concelho, nomeadamente porque é única, pelo que se sabe. -----

-----O executivo deve estar sensível à implantação destas unidades no concelho e por isso deve-se interessar também por este projecto, que não se encontra em discussão mas que é desta entidade. -----

-----Tem conhecimento de que os serviços da Câmara e até o próprio Presidente da Câmara têm feito de tudo para que este projecto seja levado a bom termo, o que elogiava, mas urge também perceber as dificuldades que esta instituição pode ter na implantação deste projecto. -----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade atribuir um subsídio no valor de 5.000,00€ à Santa Casa da Misericórdia de Pereira. -----

----- 8 – COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA -----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento de que na sequência da deliberação de 24 de Maio do presente ano, consta do programa aprovado uma sessão pedagógica para as escolas no dia 29 de Outubro, data da primeira reunião da Comissão Municipal Republicana.-----

-----Neste âmbito propõe o seguinte programa a decorrer no próximo dia 29 de Outubro, pelas 15h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho: -----

----- - "Celebrar a República", Dr. Luís Arnaut; -----

----- - "República, democracia e justiça social: Armando Gonsalves, médico republicano", Dr. Armando Gonçalves; -----

----- - "Os símbolos da República", Dr. Correia Góis.-----

-----Depois do debate sobre estas questões, será feita visita à exposição "Montemor-o-Velho na I República", na Galeria Municipal.-----

-----Disse ainda que esta sessão se destina prioritariamente aos alunos do ensino básico do concelho de Montemor, tendo remetido também um convite para os membros do executivo.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara, de acordo com o atrás exposto. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- 9 – ESPECTÁCULO ESTILHAÇOS -----

-----A Vereadora Alexandra Ferreira informou que a ideia de realizar no nosso Concelho a peça de Teatro, Estilhaços, da Cooperativa Bonifrates, surge como uma das iniciativas a levar a cabo, no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social. -----

-----Deste modo e decorrente dos contactos efectuados com os responsáveis pela peça, é possível a sua realização no próximo dia 6 de Novembro na Academia Musical Arazedense.-----

-----Assim propõe a realização deste espectáculo em articulação com a Rede Social, do Concelho, a CPCJ e a equipa do projecto TEMPUS.-----

-----Para concretização do objectivo para que é realizado este espectáculo, sensibilizar para o fenómeno da Violência Doméstica, como factor de Exclusão Social, propomos que o seguinte: -----

----- - Dirigir este espectáculo ao público em geral e especificamente para alguns públicos estratégicos, tais como: alunos(as) das Escolas Profissionais, Agrupamentos de Escolas; alunos(as) de cursos EFA e IPSS's. -----

----- - Divulgar no sítio da Câmara Municipal, nas freguesias do Concelho através de cartazes e através de convites dirigidos às entidades referidas no parágrafo anterior. -----

----- - Convidar, para constituição da mesa de debate representantes, CIG, APAV, GNR de Montemor-o-Velho, Ministério Público, o Coordenador do Grupo Violência Familiar, do Hospital de Sobral Cid, da CPCJ de Montemor-o-Velho, Coordenadores(as) do Centro de Saúde de Montemor-o-Velho e técnicos(as) do Projecto Tempus, para fazerem parte da mesa de dinamização do debate.-----

----- - Continuar a campanha de sensibilização “Mostra o Cartão Vermelho à Violência Doméstica” já iniciada na Feira Social das Festas Concelhias de 2010, distribuindo cartões ao público presente. -----

-----Relativamente ao Apoio Logístico para o espectáculo é necessário:-----

----- - Formalizar pedido à Academia Musical Arazedense para cedência do espaço para realização do espectáculo.-----

----- - Requisitar uma viatura de caixa aberta, dia 4 de Outubro para transporte dos cenários da Peça que se encontram na Casa da Cultura em Coimbra, para a Academia Musical Arazedense.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Outubro 25

----- - Requisitar transporte no dia 6 de Novembro, dos actores e restante equipa, 15 pessoas, da Companhia de Teatro Bonifrates de Coimbra para Arazede e regresso. -----

----- - Assegurar uma refeição, lanche ajantarado, para as 15 pessoas, actores e equipa do Espectáculo. -----

----- Apesar do espectáculo ser gratuito, há algumas despesas essencialmente, com refeições e cartazes de divulgação cuja previsão é a seguinte: -----

----- 75 Cartazes = 45 EUROS mais IVA -----

----- Refeições = 150€ -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar o apoio logístico para a realização do espectáculo Estilhaços, da Cooperativa Bonifrates, a realizar no dia 6 de Novembro na Academia Musical Arazedense, bem como as despesas decorrentes da realização deste, de acordo com o atrás mencionado. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **V. DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE, TEMPOS LIVRES E TURISMO** -----

----- **VI – DIVISÃO DE APOIO ESPECIALIZADO** -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do número cinco do artigo 84º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas doze horas e quinze minutos, foi pelo Presidente da Câmara encerrada a reunião, da qual para constar se elaborou a presente acta, sob a responsabilidade da Directora de Departamento, que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luís Manuel Barbosa Marques Leal, Dr.

A DIRECTORA DE DEPARTAMENTO,

Filomena Maria Colaço Martins, Dr.ª